

PROCESSO TCE Nº **22.097.2016-10-TCE (C/ 01 Anexo)**
ENTIDADE: Companhia de Habitação do Estado do Acre – COHAB ACRE
NATUREZA: **Prestação de Contas**
ASSUNTO: (Prestação de Contas da Companhia de Habitação do Estado do Acre, exercício de 2015)
RESPONSÁVEL: **CARLOS ALBERTO SANTIAGO DE MELO –** Diretor Presidente
PROCURADOR: -
RELATOR: **CONS. JOSÉ AUGUSTO ARAÚJO DE FARIA**

ACÓRDÃO Nº 11.134/2019

PLENÁRIO

EMENTA: **Prestação de Contas.** Companhia de Habitação do Estado do Acre - COHABACRE. **Por maioria.** Termos do voto do Conselheiro-Relator **José Augusto Araújo de Faria.** Irregularidade. Condenação. Aplicação de multa acessória. Aplicação de multa sanção. Encaminhamento ao Ministério Público Estadual. Divergiram em parte, os Conselheiros Ronald Polanco Ribeiro e Naluh Maria Lima Gouveia. **Arquivamento** do Processo.

Vistos, relatados e discutidos os autos do processo acima identificado, **ACORDAM** os Membros do Tribunal de Contas do Estado do Acre, **por maioria**, nos termos do **voto** do Conselheiro- Relator: **1) Considerar IRREGULAR** a Prestação de Contas da **COMPANHIA DE HABITAÇÃO DO ACRE**, exercício orçamentário e financeiro de 2015, de responsabilidade do Senhor **CARLOS ALBERTO SANTIAGO DE MELO –** Diretor Presidente à época, com fulcro na Lei Complementar Estadual nº 38/93, **art. 51, inciso III, alíneas “b” e “c”, em face dos seguintes fatos:** **a) Divergência de R\$ 90,90** entre o valor das disponibilidades registradas no Balanço Patrimonial e no Balanço Financeiro (4.1.1); **b) Pagamento de INSS e FGTS** em atraso resultando na incidência de juros/multas, em confronto ao Princípio da Eficiência art. 37, caput da CF/88 e ao Princípio da Economicidade art. 60, da CE/89 **e não recolhimento** de todas as obrigações previdenciárias e trabalhistas do exercício (item 16.4); **c) Não contabilização** de obrigações acessórias no Balanço Patrimonial em desacordo com o, Princípio da Competência, conforme Resolução CFC nº 1.282/2010 e **não observância** ao Decreto Estadual nº 3.761/2015 (item 16.4); **d) Pagamento do PIS e COFINS** em atraso resultando a incidência de

multas/juros, em confronto ao Princípio da Eficiência, art. 37, caput da CF/88 e ao Princípio da Economicidade, art. 60, da CE/89 e **não recolhimento** de todas as contribuições do exercício (item 16.5); **2) Pela CONDENAÇÃO** do Senhor **CARLOS ALBERTO SANTIAGO DE MELO** – Diretor Presidente à época, a **devolver** aos cofres da Companhia a importância de **R\$ 56.545,36** (cinquenta e seis mil, quinhentos e quarenta e cinco reais e trinta e seis centavos), acrescida dos juros de mora devido, sendo: **R\$ 90,90** (noventa reais e noventa centavos), referente a **divergência** entre o valor das disponibilidades registradas no Balanço Patrimonial e no Balanço /financeiro; **R\$ 45.780,68** (quarenta e cinco mil, setecentos e oitenta reais e sessenta e oito centavos), referentes a **encargos previdenciários** do mês de maio e 13º salário de 2015, gerando **dano ao erário**, e a COHAB **não registrou**, contabilmente, em seu Balanço Patrimonial (fl. 31) do Volume 1, **esta obrigação** de sorte que essas pendências não estão provisionadas no Passivo Circulante; **e ainda** a importância de **R\$ 10.673,78** (dez mil, seiscentos e setenta e três reais e setenta e oito centavos), **em face de se haver** verificado a ocorrência de um “**fato novo**”, a saber: “ durante a execução do contrato nº **001/2015**, a contratante desembolsou no exercício em análise a importância de **R\$ 155.289,78** (cento e cinquenta e cinco mil, duzentos e oitenta e nove reais e setenta e oito centavos), em favor da contratada (COMPANHIA BRASILEIRA SOLUÇÕES E SERVIÇOS), **todavia o total** repassado aos servidores da COHAB/ACRE, a título de auxílio de alimentação foi de apenas **R\$ 144.616,00** (cento e quarenta e quatro mil, seiscentos e dezesseis reais), **valor este que deverá ser devolvido**, tudo com fulcro na Lei Complementar Estadual nº 38/1993, **art. 54, caput**; **3) Pela aplicação de multa acessória** ao Senhor **CARLOS ALBERTO SANTIAGO DE MELO** – Diretor Presidente à época, no montante de **10%** (dez por cento), sobre todo o valor a ser devolvido na quantia de **R\$ 5.654,53** (cinco mil, seiscentos e cinquenta e quatro reais e cinquenta e três centavos), **com fulcro na LCE nº 38/93, art. 88, caput**; **4) Pela aplicação de multa sanção** ao Senhor **CARLOS ALBERTO SANTIAGO DE MELO** – Diretor Presidente à época, com fulcro nas Lei Complementar Estadual nº 38/93, **art. 89, inciso II**, no valor de **R\$ 14.280,00** (quatorze mil, duzentos e oitenta reais), **por ato** praticado com grave infração à norma legal ou regulamentar de natureza contábil, financeira, orçamentária, operacional e patrimonial. **5) Pelo encaminhamento** do apurado ao Ministério Público Estadual,

para as providências que entender necessárias. **6) Divergiram, em parte,** o Conselheiro Ronald Polanco Ribeiro que votou pela redução do valor da multa para R\$ 10.673.79 (dez mil, seiscentos e setenta e três reais e setenta e nove centavos) e a Conselheira Naluh Maria Lima Gouveia que votou apenas pela não devolução da multa cominada. Após, pelo **arquivamento** do feito.

Rio Branco – Acre, 14 de fevereiro de 2019.

Conselheiro **ANTONIO CRISTOVÃO CORREIA DE MESSIAS**
Presidente do TCE/AC

Conselheiro **JOSÉ AUGUSTO ARAÚJO DE FARIA**
Relator

Conselheiro **VALMIR GOMES RIBEIRO**

Conselheiro **ANTONIO JORGE MALHEIRO**

Conselheiro **RONALD POLANCO RINBEIRO**

Conselheira **DULCINÉA BENÍCIO DE ARAÚJO**

Conselheira **NALUH MARIA LIMA GOUVEIA**

Fui presente:

JOÃO IZIDRO DE MELO NETO
Procurador – Chefe, em exercício do MPE/TCE/AC